

As irmandades de pardos na América Portuguesa

Ensino Religioso

Enviado por: Visitante

Postado em: 10/12/2007

A história das irmandades religiosas no Brasil colonial abre uma janela para a compreensão das identidades, alianças, conflitos e tensões que permeavam a sociedade escravista.

O idioma da mestiçagem As irmandades de pardos na América Portuguesa Larissa Viana Sinopse: A história das irmandades religiosas no Brasil colonial abre uma janela para a compreensão das identidades, alianças, conflitos e tensões que permeavam a sociedade escravista. Este livro examina especialmente a formação das irmandades de pardos na América portuguesa. Estimulando a criação de devoções próprias, essas instituições se espalharam por diferentes cidades coloniais entre os séculos XVII e XVIII e oferecem ao historiador a possibilidade de pensar sobre algumas questões relevantes para esse período: Quem eram os devotos pardos? Suas agremiações desafiavam, ainda que simbolicamente, as hierarquias coloniais fundadas sobre as noções de honra e ascendência? Como elas se inseriam naquela sociedade? Mestiçagem, identidades e hierarquias sociais são temas privilegiados neste livro, que, baseado em uma pesquisa documental inédita, ilumina a dinâmica das relações entre religião e sociedade no Brasil escravista. ISBN: 978-85-268-0771-6 Ficha técnica: 1ª edição, 2007, 240 páginas; formato: 14 X 21 cm. Preço: R\$ 36,00 Área de interesse: Miscigenação; Relações raciais; Escravidão; Religiosidade. Edit: Acessado em 29/12/2009 no sítio Jornal da Unicamp Todas as modificações posteriores são de responsabilidade do autor original da matéria.